

MAÇONARIA TUPINIQUIM

JORNAL



PERIÓDICO OFICIAL DO PROJETO MAÇONARIA TUPINIQUIM

A Câmara do meio

NESTA EDIÇÃO

LUCIANO RODRIGUES
E RODRIGUES PÁGINA 2

NOVELA TUPINIQUIM PÁGINA 6

CLOVES GREGORIO PÁGINA 8

POR CLOVES GREGORIO

EDITORIAL

POR CLOVES GREGORIO

O Maçonaria Tupiniquim Jornal é um periódico que apresenta textos e estudos referentes a história, liturgia e cultura da maçonaria, visando instruir e informar acerca da fraternidade a irmãos estudiosos.

O periódico, a partir de 2024, será distribuído **bimestralmente** em formato eletrônico para os apoiadores do Maçonaria Tupiniquim, através da plataforma apoia.se, disponível no endereço eletrônico a seguir:
apoia.se/maconariatupiniquim

Embalado por uma pergunta do meu grande irmão Kenny Ismail sobre a disposição do templo no grau de mestre, resolvi escrever um artigo especificamente sobre a questão, dado que a maioria dos mestres maçons estão mais preocupados com o caráter interpretativo do grau em relação ao plano espiritual, relegando a disposição do recinto ao mero fundo preto. Será que é isso mesmo?

No segundo capítulo de Vale a pena ver, ops, digo, nossa Novela Tupiniquim, após o susto que Martim deu em Benedita, o velho cobri-

dor conversou firme e brando com o jovem maçom.

E para coroar a edição, um texto traduzido pelo nosso Saudoso Irmão Luciano Rodrigues e Rodrigues anunciando o encontro de milhares de livros maçônicos que foram roubados por Nazistas.

Espero que gostem!

Cloves Gregorio

LIVROS MAÇÔNICOS CONFISCADOS PELOS NAZISTAS SÃO ENCONTRADOS

POR CHRISTOPHER HODAPP
TRADUZIDO POR LUCIANO RODRIGUES E RODRIGUES



Edifício da Grande Loja da Noruega em Oslo

Uma coleção de 13.000 livros sobre assuntos maçônicos e ocultistas foram reunidos pelas forças nazistas SS-Reichsführer de Heinrich Himmler durante a ocupação da Noruega pela Alemanha no período da guerra. A coleção foi roubada, em parte, da biblioteca da Grande Loja da Maçonaria Norueguesa, em Oslo.

Logo após o fim da guerra, a coleção foi colocada em um armazém perto de Praga, Tchecoslováquia. Em 1948, os comunistas tomaram o poder e como parte do Pacto de Varsóvia, que dividiu a Europa em duas, os livros ficaram perdidos por trás da Cortina de Ferro durante muitos anos. Mesmo após a abertura da Tchecoslováquia para o Ocidente, permaneceu escondida, sem qualquer registro desde 1950.

Esta foi apenas uma pequena parte de uma enorme biblioteca de obras sobre maçonaria, ocultismo, assuntos esotéricos no geral que foram confiscados em toda a Europa ocupada por uma divisão da SS nazista.

Uma parte da história retirada do site Prague Post:

Livros sobre bruxaria e ocultismo coletados pelo chefe da SS, Heinrich Himmler, foram encontrados em um armazém perto de Praga usado pela Biblioteca Nacional Checa.



Himmler

O depósito não era acessado desde a década de 1950, de acordo com o tablóide do Reino Unido, o Daily Mail, que cita o jornal norueguês Verdens Gang.

Bjørn Helge Horrisland, historiador Maçom norueguês, disse que Verdens Gang estava envolvido na identificação de alguns dos livros. “Muitos deles pertenciam à biblioteca da Ordem Norueguesa de Maçons em Oslo”, disse ele.

A coleção de livros totaliza cerca de 13.000 volumes, alguns dos quais 6.000 supostamente vieram de uma biblioteca de livros de propriedade da Ordem Norueguesa de Maçons. A biblioteca maçônica foi apreendida pelos nazistas quando a Noruega foi ocupada durante a Segunda Guerra Mundial.

Himmler começou a acumular a coleção em 1935 e tinha um forte interesse pelo ocultismo, ele tinha uma unidade especial dentro da SS para coletar e gerenciar informações sobre bruxaria.

Muitos dos livros lidam com processos de feitiçaria na Alemanha, e Himmler acreditava declaradamente que os julgamentos eram parte da trama histórica para enfraquecer os alemães. Ele também alegou ser descendente de uma bruxa que foi executada.

Himmler também acreditava que o conhecimento do oculto pode ser usado para beneficiar o Terceiro Reich.

Os livros não ficariam em Praga, mas no Castelo Wezelsburg na Alemanha. Himmler pretendia fazer desse castelo a Camelot moderna com uma mesa redonda de oficiais da SS no lugar de cavaleiros. Himmler assinou um contrato de 100 anos sobre o castelo triangular em 1934. O edifício é atualmente um museu.

Os livros serão examinados pelos estudiosos, e uma empresa de TV norueguesa está planejando fazer um documentário.

O projeto para recuperar a biblioteca de livros recebeu fundos do Espaço Econômico Europeu da Noruega e é resultado de uma cooperação entre Stiftelsen Arkivet, a Biblioteca Nacional da Noruega e da Biblioteca Nacional Checa, de acordo com o site norueguês www.thelocal.no.

O interesse de Himmler na coleta de itens ocultistas tem sido bem documentado e tem inspirado obras de ficção, incluindo o filme de 1981, “Os Caçadores da Arca Perdida”.

Himmler foi capturado em 21 de maio de 1945. Ele cometeu suicídio com uma cápsula de cianeto em 23 de maio, e foi enterrado em uma cova sem marcação perto de Lüneburg, Alemanha. A localização exata não é conhecida.”.

Em 1935, Himmler fundou a Ahnenerbe Forschungs-und Lehrgemeinschaft (Comunidade de pesquisa e ensino de Ahnenerbe), para usar os métodos da ciência para buscar na história e arqueologia apoio as políticas raciais e culturais dos nazistas. (No filme “Os Caçadores da Arca Perdida”, o grupo nazista que procura a Arca da Aliança, supõe-se ser um contingente de arqueólogos Ahnenerbe).